

BRADESCO PAGA PLR DIA 6

Começa temporada de divulgação dos balanços e Sindicato cobra dos bancos, que seguem ganhando como sempre, antecipação do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados

O Bradesco foi o primeiro banco a divulgar o balanço consolidado de 2014 e mais uma vez estourou a boca do balão, ganhando como sempre. O lucro líquido ajustado alcançou R\$ 15,359 bilhões, aumento de 25,9% em relação a 2013, quando acumulou R\$ 12,2 bilhões.

O Sindicato imediatamente cobrou a antecipação do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados e na sexta-feira 6, os bancários recebem a PLR cheia, ou seja, 2,2 salários (limitado a R\$ 21.691,82). O valor adicional, distribuição de 2,2% do lucro líquido entre todos os trabalhadores da empresa, limitado a R\$ 3.675,98, também será creditado na sexta. Vale lembrar que, do montante, serão descontadas as primeiras parcelas já pagas em 2014, logo após o encerramento da Campanha Nacional Unificada.

LUCRO COM DEMISSÃO

No mesmo ano em que viu o lucro subir quase 26%, o Bradesco demitiu milhares de trabalhadores. O número de empregados caiu de 100.489 em dezembro de 2013 para 95.520 em dezembro de 2014, ou seja, 4.969 postos de trabalho eliminados em 12 meses, sendo 3.329 apenas nos últimos três meses do ano. Por outro lado, o número de correntistas ativos do banco cresceu 0,4% chegando a 26,5 milhões. Isso significa que cada bancário é responsável por administrar 277 contas correntes.

“Os resultados divulgados refletem a realidade vivida pelos trabalhadores, que sofrem com o assédio moral e com cobranças excessivas para o atingimento de metas abusivas, o que explica esse lucro obscuro enquanto o banco corta postos de trabalho mesmo ganhando novos clientes”, critica a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro. “Isso leva a ainda mais sobrecarga de trabalho e, o que é mais grave, mais doenças mentais como depressão e síndrome do pânico, que são verdadeiras epidemias no ambiente bancário.”



ENQUANTO O LUCRO DO BRADESCO SOBE...



...O NÚMERO DE TRABALHADORES CAI

2014 R\$ 15,359 BILHÕES*

2013 R\$ 12,2 BILHÕES*



2014 95.520 BANCÁRIOS

2013 100.489 BANCÁRIOS

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

4.969

POSTOS DE TRABALHO ELIMINADOS EM 12 MESES

O Bradesco também reduziu sua rede de agências e postos de atendimento. As agências caíram de 4.674 para 4.659 e os postos de atendimentos sofreram redução de 3.586 para 3.486. Já a rede de correspondentes bancários cresceu 6,7%, chegando a

50.006 pontos de atendimento.

Apesar desse quadro, as receitas de tarifas e prestação de serviços chegaram a R\$ 21,8 bilhões, com alta de 12%. Apenas com essa receita, o Bradesco cobre 151% do total de despesas de pessoal. ✖

BANCOS JÁ PODEM PAGAR



Nesta terça-feira 3, Itaú e Santander também devem divulgar seus balanços. Banco do Brasil está previsto para 11 de fevereiro. Caixa e HSBC ainda não informaram datas. De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho, os bancos têm até 2 de março para pagar a PLR e o adicional aos seus em-

pregados, mas o Sindicato já está enviando carta às principais instituições para que antecipem os valores.

“De posse dos dados dos balanços, todas as empresas têm plenas condições de adiantar o crédito da PLR aos seus empregados”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone

Maria da Silva. “E os trabalhadores já estão sobrecarregados pelo pagamento dos impostos de início de ano, além das matrículas escolares. Sem esquecer que o Carnaval está aí e esse dinheiro a mais pode ajudar a curtir um pouco melhor o feriadão”, afirma a dirigente. “Os bancários merecem.”

AO LEITOR

Reforma política já!

Os trabalhadores precisam se unir e lutar pela Reforma Política. A CUT organiza a campanha "Plebiscito Constituinte: Tem de ser Oficial". O desafio é pressionar o Congresso Nacional para a convocação do plebiscito. Nessa quarta-feira 4, os movimentos sociais realizam ato em defesa da reforma na sede do parlamento, em Brasília.

Para concretizar o plebiscito, o Congresso deve votar e aprovar o Projeto de Decreto Legislativo 1508, de 2014.

No ano passado, mais de sete milhões de brasileiros disseram "sim" a uma Constituinte Exclusiva para Reforma Política no país. Foram mais de 400 entidades em todo o Brasil que se organizaram, discutiram e votaram a favor da proposta. Como não tinha um caráter legal, o objetivo da mobilização foi demonstrar o desejo popular por mudanças no sistema político e pressionar o poder público a convocar um plebiscito oficial sobre o assunto.

A adesão de milhões de pessoas mostra o respaldo necessário para que a constituinte aconteça. Para que o plebiscito seja convocado, é necessário um decreto legislativo, que só pode partir do próprio Congresso Nacional e por ele ser aprovado.

A conjuntura de 2015 pode ser favorável para a ampla divulgação da proposta e para o aumento de apoio popular à sua aprovação.

Vamos nos mobilizar pela aprovação do fim dos financiamentos de campanha pelas empresas e lutar pelo fortalecimento da nossa democracia!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Caref: Sindicato apoia Rafael Matos

Eleição para escolha do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração do banco vai até sexta-feira 6, pelo Sisbb

Começou nessa segunda 2 e vai até sexta 6 a eleição para o Representante dos Funcionários no Conselho de Administração (Caref) do Banco do Brasil. O Sindicato indica o voto em Rafael Matos, que concorre à reeleição. A votação é pelo Sisbb, com número de matrícula do candidato. O de Rafael é F8369846.

"Um representante dos trabalhadores deve levar ao CA as opiniões colhidas junto aos bancários e aos sindicatos. Rafael tem

esse compromisso. Realizou uma primeira gestão importante, com foco na luta por mais contratações e por maior participação do funcionalismo nas reestruturas do banco. Com certeza dará continuidade a esse trabalho", diz o diretor executivo do Sindicato e bancário do BB Ernesto Izumi.

Raquel Kacelnikas, também diretora executiva da entidade e funcionária do BB, destaca a atuação de Rafael contra a terceirização. "Ele se posicionou



Rafael (centro) com dirigentes João, Raquel, Juvandia e Ernesto

contra a criação de empresa para operar o microcrédito, que levaria à terceirização e consequente precarização das condições de trabalho", destaca.

Concorrem 149 candidatos.

Caso nenhum deles obtenha mais de 50% dos votos, haverá segundo turno com os dois mais votados, entre 2 e 6 de março. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10086

CAIXA FEDERAL

Fórum discute condições de trabalho

Reunião marcou início de projeto-piloto que visa debater problemas nas unidades

Os trabalhadores consideraram importantes as discussões do Fórum Regional de Condições de Trabalho da Caixa, dia 29. Para o diretor do Sindicato Francisco Pugliesi, o Chico, o projeto-piloto "é uma oportunidade de buscar solução de problemas pontuais, debatendo com várias áreas do banco".

Os dirigentes apresentaram um



rol de unidades com problemas de estrutura e segurança, e abordaram questões como falta de ar-condicionado, portas-giratórias quebradas e carência de pessoal. Eles reivindicaram

um plano de emergência para combater esses problemas.

O fórum nasceu dos grupos de trabalho paritários. Não é deliberativo, mas prevê compromi-

tos e prazos. As reuniões regionais serão mensais. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10230.

Mérito – Dirigentes consideraram frustrante a reunião da comissão paritária sobre critérios da promoção por merecimento, ocorrida na quarta 28. Segundo eles, as propostas da Caixa continuam vinculando as promoções às metas, o que é rechaçado pelo movimento sindical. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10215. ✨

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

you /spbancarios

www.spbancarios.com.br

COMUNICAÇÃO



RdB aborda desafios ao país

Sempre sob a ótica dos trabalhadores, a *Revista do Brasil* do primeiro bimestre de 2015 traz reportagens que retratam os desafios que o país tem pela frente. A crise da água é tratada de forma abrangente, com avaliação de especialistas sobre soluções de curto ou longo prazo ante a omissão do governo estadual.

Já o caso Petrobras é revelado de modo diverso daquele da mídia tradicional, que se esforça para desacreditar a estatal, ao atuar na linha dos interesses externos de olho no pré-sal e dos oportunismos políticos internos. A revista traz ainda reportagens sobre cultura e turismo.

Como receber – Sindicalizados podem receber a versão impressa de forma gratuita. Solicite no www.spbancarios.com.br/servicos/revistadobrasilimpressa.aspx. A edição eletrônica pode ser lida no www.redebrasilatual.com.br. ✨

CENTRAIS/GOVERNO

Nova reunião nesta terça

Ministros do governo federal e dirigentes das seis principais centrais sindicais do país voltam a se reunir para debater as Medidas Provisórias 644 e 645 que comprometem direitos como auxílio-doença e seguro-desemprego. Será nesta terça 3, em São Paulo. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br. ✨

CRISE HÍDRICA

“Uma conta que não vai fechar”, diz especialista

Governo recorre à União e anuncia medidas contra crise; escassez de água limpa é causada por falta de saneamento e aumento da população

O governo do estado planeja retirar mais água da Represa Billings para reforçar os sistemas Guarapiranga e Alto Tietê. A medida integra pacote de ações para amenizar a falta d'água, que inclui ainda obras para transposição do rio Paraíba do Sul, anunciada em conjunto com o governo federal.

A Billings recebe com frequência águas do ultrapoluído rio Pinheiros. Para abastecer a população, a captação é feita em dois braços menos contaminados: do Rio Grande e do Taquacetuba.

Segundo o especialista em recursos hídricos Ricardo Tagnin, a Billings tem capacidade limitada por já ser aproveitada para abastecimento de cidades do ABC, Baixada Santista e geração de energia em Cubatão. “Não tem muita folga, o que é preocupante, porque terão de utilizar água do rio Pinheiros para abastecimento.”

Ele conta que em 2000 foi realizada reunião entre governo estadual, prefeitos e especialistas para debater formas de recuperação ambiental do manancial. “Mas nada foi implantado. Pelo

contrário. Aumentou a ocupação da bacia, foi feito o Rodanel que desmatou um trecho enorme, foram adensadas partes que não estavam ocupadas, se tentou fazer algum saneamento, porém inexpressivo, além disso, se continuou bombeado água suja do Pinheiros.”

Paraíba do Sul – O rio Paraíba do Sul abastece grande parte do estado do Rio de Janeiro, inclusive sua capital. A sua transposição também é vista com ceticismo por Tagnin.

“Se acostumaram com a história de pegar água limpa e devolver suja, porque no Brasil quase não se trata esgoto. Rio faz isso,



▶ Represa Billings recebe água suja do rio Pinheiros

São Paulo faz isso. Aumentou a população, aumentou a poluição, a água limpa ficou mais rara e tem mais gente pra usar. É uma conta que não vai fechar.”

Em uma declaração incomum pela sinceridade, em áudio que vazou para a imprensa, o diretor metropolitano da Sabesp,

Paulo Massato Yoshimoto, concorda com Tagnin: “Saíram de São Paulo porque aqui não tem água, quem puder compra garrafa, água mineral. Quem não puder, vai tomar banho na casa da mãe lá em Santos, Ubatuba, Águas de São Pedro, sei lá, aqui não vai ter”. ❖

SANTANDER

Jornada é desrespeitada no call center

Banco descumprir acordo coletivo ao exigir extrapolação em 20 minutos para funcionário que desfrutar da pausa de 10 minutos

O Santander está desrespeitando o acordo coletivo aditivo dos trabalhadores de call center, menos de dois meses após assinar o documento. O banco emitiu comunicado aos bancários do Vila Santander, com jornada de seis horas, informando que só poderá usufruir da pausa de dez minutos de descanso quem cumprir 20

minutos além da jornada.

O acordo aditivo do call center, assinado em 28 de novembro de 2014, estabelece a concessão de duas pausas, sendo uma de 10 minutos e outra de 20 minutos, durante a jornada de trabalho.

“O Santander está exigindo que o funcionário extrapole a sua jornada para poder des-

frutar de uma pausa que está garantida no acordo”, critica a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani. “Dessa forma o banco age de má fé com o Sindicato e, principalmente, com os trabalhadores, que estão desapontados com a falta de ética e compromisso do banco em relação àquilo que foi estabele-

Orientações para utilização das Pausas	
Break	Pausa de 20 minutos para alimentação e descanso
Extra Break	Pausa de 10 minutos para descanso (somente para quem cumpre 06h20 de jornada de trabalho)
Treinamento	Utilizar somente para situações de Treinamento ou Comunicação do Supervisor com Equipe
Feedback/Reunião	Utilizar somente para situações de feedback ou reunião com o supervisor
Problemas técnicos	Utilizar para problemas de origem sistêmica (Siebel, Ventana...), pro de acesso, ou ainda, se houver orientação do supervisor
Ativo	Quando houver necessidade de realizar uma chamada ativa para cliente mediante aprovação do supervisor

cido no aditivo. Exigimos que o Santander cumpra o que está determinado no documento.”

PLR – O Sindicato enviou ofício ao Santander solicitando o pagamento da PLR até dia 13. ❖

ITAÚ

Divulgação de ranking individual continua

Região 51 ainda sofre com a prática, apesar de banco ter se comprometido a orientar gestores

Os bancários da região 51 do Itaú continuam sendo expostos por meio de rankings individuais divulgados por e-mail. É o que apontam denúncias que chegam ao Sindicato. “Os rankings continuam, mas de maneira diferente: eles divulgam no sistema os melhores em pontuação e omitem os demais. Dessa forma, quem não está na lista também fica expos-

to”, explica a diretora executiva do Sindicato Marta Soares.

O Sindicato já havia cobrado do banco que interrompesse os rankings. Em reunião no dia 20 de janeiro, os representantes do Itaú se comprometeram a orientar gestores para acabar com a prática, proibida pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A cláusula 36ª é clara: “No monitoramento

de resultados, os bancos não exporão, publicamente, o ranking individual de seus empregados”.

Marta informa que o banco será novamente procurado e cobrado para que tome providências. “O Sindicato é contra a cobrança de metas individuais, que levam ao adoecimento físico e psicológico e instaura um ambiente de trabalho desumano e competitivo”, diz. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10086

AGÊNCIA “FEITA PARA VOCÊ” É UM FORNO

Calor excessivo, teto com buraco, riscos de acidente do trabalho. Assim funcionava uma agência do Itaú, “feita para você”. Diante dos problemas, dirigentes sindicais fecharam a unidade Metrô São Joaquim, na sexta 30. Durante

o protesto, foram distribuídos gelinhos para refrescar quem utilizava o autoatendimento, que funcionou normalmente. O Sindicato cobra solução para os problemas. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10229

